

Ata

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG
Análise das Contas do 1º Trimestre do exercício de 2026

No dia 06 do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às 14:00 horas, o Conselho Fiscal da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, reuniu-se virtualmente por meio da plataforma Google Meet, para deliberar sobre: Relatório da Auditoria interna do 1º trimestre do exercício de 2026; Relatório da Auditoria externa do 1º trimestre do exercício de 2026. Participaram os membros titulares do Conselho Fiscal: Sra. Camila Pereira de Oliveira Ribeiro – Presidente, Sra. Ana Costa Rego - Titular Sra. Erika Érika Xavier Antônio. Participaram da reunião pela EPAMIG: Diretor de Administração e Finanças – DRAF – Leonardo Brumano Kalil, Chefe da Auditoria Interna – Adriana Valadares Caiafa, Chefe do Departamento de Gestão e Finanças - Polliete Alciléia Leite, Chefe da Divisão Contábil Fiscal – Luciana Paula Xavier Ribeiro, os Assessores Técnicos II – Flavia Rigueira Abou-Id e Geraldo de Moura Leite Neto. A Presidente então declara aberta oficialmente a reunião. Sr. Leonardo faz algumas considerações iniciais explicando que foi firmado um novo contrato para a prestação de serviço de auditoria independente, através de processo licitatório, e por isso o formato do Relatório de Auditoria Externa sofreu alterações. Destaca que as recomendações do relatório da Auditoria Externa são viáveis e ensejarão a melhoria dos controles internos da organização. Informa que o acompanhamento dessas medidas será mantido nos semestres subsequentes, priorizando-se as atividades de conciliação e ajustes necessários. Destaca que, embora o resultado semestral tenha se apresentado negativo, o cenário reflete o padrão histórico dos anos anteriores e situa-se dentro da normalidade, sem pontos de atenção na contabilidade. Ressalta que a folha de pagamento anual totaliza aproximadamente R\$ 100 milhões, exigindo um esforço contínuo da gestão na geração de receitas próprias para garantir investimentos e a evolução patrimonial — a qual tem se mostrado crescente por meio de obras estruturais e aquisição de equipamentos. No tocante à receita de produtos, justifica que o recuo inicial na venda de café no primeiro trimestre foi superado no trimestre subsequente. Com o aporte de cerca de R\$ 400 mil em novos maquinários, a instituição passou a vender café processado, agregando valor ao produto. Informa que a demanda de órgãos públicos pelo produto está alta, superando inclusive a capacidade produtiva atual, o que consolidará o café como principal fonte de receita própria da Empresa. Quanto às receitas de serviços, informa que permanecem estáveis, com buscas constantes por melhorias, sem prejuízo das atividades de pesquisa. Destaca, por fim, o sucesso comercial projetado para o evento Minas Lácteos; o evento prevê expressivo resultado econômico decorrente do aumento de 20% na locação de espaços e de uma receita de R\$ 200 mil obtida em processos licitatórios competitivos. Diante do exposto, a expectativa para o fechamento do ano é de resultado contábil positivo, ratificando a tranquilidade e regularidade dos relatórios apresentados. A Presidente do Conselho Fiscal destacou sua preferência por auditorias externas de caráter mais analítico, a exemplo do relatório apresentado referente ao primeiro trimestre de 2026, tendo em vista que este modelo proporciona uma análise mais aprofundada dos processos. Informa também da importância de o Conselho Fiscal conhecer, em linhas gerais, o Sistema de Gestão Integrada (SGI), com destaque para o seu impacto na arrecadação consolidada da Empresa. Passada a palavra à Chefe da Auditoria Interna, informa que o Relatório correspondente ao primeiro trimestre do exercício de 2026 (documento SEI nº **143181091**) e será apresentado ao Conselho por meio de projeção de slides, destacando seus principais pontos. Na sequência, o Sr. Geraldo deu início à apresentação. Foram expostas recomendações de caráter preventivo e de governança, com destaque para: a manutenção do acompanhamento sistemático dos indicadores patrimoniais, econômicos e financeiros; o monitoramento permanente dos repasses do Tesouro Estadual e da execução de programas com recursos públicos, dado o nível de dependência dessas transferências, as quais representaram 81,76% da receita total do período; a continuidade das ações voltadas ao fortalecimento e à diversificação das receitas próprias (serviços tecnológicos, análises e consultorias), que demonstraram potencial de crescimento no período; o acompanhamento periódico dos estoques quanto à rotatividade e obsolescência; o monitoramento integrado das provisões e contingências judiciais; a supervisão específica da evolução das receitas diferidas; e a

manutenção dos investimentos na modernização da infraestrutura técnico-científica. Ao final, a Auditoria Interna concluiu que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa no período analisado. Destacou-se que a EPAMIG mantém uma estrutura patrimonial sólida, adequada capacidade operacional e equilíbrio compatível com sua natureza institucional. Registra-se que o Ativo Total apresentou crescimento de 21,88% em relação ao primeiro trimestre de 2025, impulsionado pela expansão do ativo imobilizado decorrente de investimentos em infraestrutura de pesquisa. Por fim, informa que, embora o trimestre tenha apresentado um resultado deficitário de R\$ 103,7 mil — decorrente de oscilações sazonais na composição de receitas e repasses —, tal resultado, isoladamente, não compromete a sustentabilidade institucional da empresa, devendo ser interpretado à luz de sua finalidade pública e não lucrativa. Dada a palavra à Sra. Polliette que apresenta o Relatório da Auditoria Externa do 1º trimestre, evento **SEI 143623445**, esclarecendo que a contratação da auditoria prevê avaliações trimestrais, permitindo a identificação e correção tempestiva de eventuais inconsistências antes da emissão do relatório anual de auditoria. Destaca na apresentação que a auditoria validou os procedimentos adotados pela EPAMIG para conciliações bancárias, confirmando as evidências apresentadas. Informa que houve questionamento sobre a movimentação dos recursos relacionados ao DAE e ao sistema de Caixa Único do Estado, cuja sistemática foi esclarecida e aceita pela auditoria. Em relação às contas de clientes, foi apresentada recomendação para atualização mais frequente da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), uma vez que, no primeiro trimestre, os estudos ainda refletiam informações do exercício anterior, e informou que passará a realizar as atualizações trimestralmente. Esclarece que a maior parte dos créditos provisionados apontados no Relatório da Auditoria Externa refere-se a processos judiciais ou clientes inadimplentes há mais de seis meses, sendo mantidas rotinas de cobrança e protesto extrajudicial, as quais têm apresentado resultados positivos na recuperação de créditos. Quanto aos estoques, especialmente de animais, a auditoria verificou aumento patrimonial decorrente da valorização dos ativos e da reclassificação dos animais, sem apontamentos ou ressalvas. No grupo de adiantamentos a funcionários foi recomendado que, nas próximas análises, sejam apresentados relatórios com detalhamento nominal dos saldos, recomendação que será atendida. As análises referentes aos recursos a receber do Estado, ativo imobilizado, depreciação e amortização confirmaram a adequação dos controles e dos procedimentos adotados pela Empresa, sem apontamentos relevantes. Em relação às contas de fornecedores, foram identificadas pendências de conciliação envolvendo documentos fiscais antigos e valores de pequena monta. Sra. Polliette esclarece que grande parte decorre de inconsistências documentais, processos judiciais ou documentos já quitados, comprometendo-se a promover as regularizações e apresentar os esclarecimentos à auditoria. Informa que a auditoria validou, ainda, os procedimentos relativos à folha de pagamento, encargos sociais e demais obrigações trabalhistas. No tocante às contingências judiciais, apresentou esclarecimentos sobre divergências identificadas pela auditoria externa, decorrentes de processos já finalizados e parcelados, cujos registros contábeis serão ajustados e complementados com informações atualizadas da área jurídica. Ao final, informou que todas as recomendações e esclarecimentos apresentados integrarão o relatório de respostas à auditoria externa, bem como serão acompanhados pela administração até sua regularização. Pela Ordem, a Presidente ressalta a relevância do acompanhamento, por parte deste Conselho, do relatório de efetividade a ser estruturado frente às recomendações e ressalvas manifestadas pela Auditoria Externa e sugere, por fim, **opinar favoravelmente sem ressalvas em relação à análise das contas do 1º trimestre**. Sra. Ana e Sra. Erika ratificam o posicionamento. Não havendo mais assuntos, a Presidente dá por encerrada a reunião às 16h, agradecendo a disponibilidade de todos. Eu, Flávia Rigueira Abou-Id, como secretária executiva do Conselho Fiscal, lavrei a presente ata que foi lida e aprovada.

Belo Horizonte, 6 de julho de 2026.

Camila Pereira de Oliveira Ribeiro

Ana Costa RegoErika

Érika Xavier Antônio



Documento assinado eletronicamente por **Ana Costa Rego, Conselheiro(a)**, em 10/07/2026, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika Xavier Antonio, Conselheiro(a)**, em 13/07/2026, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Pereira de Oliveira Ribeiro, Conselheiro(a)**, em 15/07/2026, às 19:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **144235320** e o código CRC **FE24B1A5**.

Referência: Processo nº 3050.01.0001238/2026-63

SEI nº 144235320